

Apresentação

O presente número da Revista CPC caracteriza-se por contribuições que evidenciam as múltiplas interfaces da questão patrimonial, com ênfase na preservação da arquitetura moderna e em temáticas pertinentes a museus, sob enfoques bastante diversos.

O texto de Simona Salvo vai diretamente ao encontro da discussão em torno da preservação da arquitetura moderna, muitas vezes considerada como alheia ao rigor teórico, metodológico e científico próprios ao campo disciplinar do restauro. Com efeito, a análise das intervenções recentes neste campo, bem como do debate a respeito - que tem ocupado boa parte dos seminários e atividades levadas a cabo pelo DOCOMOMO Brasil - revela uma tendência difusamente leduciana de 'volta ao estado original' daquelas obras mais emblemáticas, talvez por nostalgia das imagens primais das obras modernas recém-construídas, eternizadas nos livros de história da arquitetura... Por outro lado, à produção mais corriqueira, não identificada com os grandes paradigmas da modernidade, e, portanto, não avalizada pela historiografia tradicional, nenhum cuidado maior parece ser reservado, em detrimento de sua integridade física, por vezes ainda intocada. Analisando alguns casos de intervenções em arranha-céus modernos, a autora advoga - com base em sua experiência direta no restauro do edifício da Pirelli em Milão - a possibilidade, e a pertinência, de uma abordagem conservativa da questão, demonstrando concretamente, na prática, que o restauro da arquitetura moderna pode - e deve - ser enfrentado com os instrumentos próprios do campo da restauração.

De certa forma, as mesmas questões são retomadas por Flávia Brito do Nascimento, ao focar o rico patrimônio constituído pelos conjuntos residenciais construídos no Brasil entre 1930-1960. Conclamando-nos a enfrentar o desafio de compreender a relação entre os conceitos originais que nortearam seus projetos, e suas vicissitudes no presente, a autora chama a atenção para a importância da historicidade - materializada em acréscimos e alterações - destes conjuntos, vis à vis sua unidade figurativa e formal.

Este número apresenta dois artigos que tratam de políticas públicas preservacionistas do ponto de vista jurídico. Mário Ferreira de Pragmácio Telles aborda a eficácia e adequação do 'Registro' como instrumento de preservação - no caso, de bens imateriais -, baseando-se em conceitos jurídicos contemporâneos, inclusive no conceito de 'Direito Cultural', ainda pouco utilizado entre nós. Trata-se de significativa contribuição para a instauração de um debate, cada vez mais necessário, sobre a revisão das formas de proteção do patrimônio cultural no país. O artigo de Átila Bezerra Tolentino, por sua vez, apresenta uma elucidativa síntese da trajetória das políticas públicas brasileiras em prol da implementação de uma política museológica, sem deixar de apontar a interferência do mercado nesta política.

Abordando um caso específico de política museal de formação de acervos, o artigo de Emerson Dionisio G. de Oliveira constitui contribuição original, a partir das múltiplas leituras suscitadas por uma obra de arte. Entre outros aspectos, destacam-se aí a tensão entre temáticas nacionalistas e técnicas européias - presente nas obras de Carlos Gomes -, bem como a presença de artistas estrangeiros atuantes na Belém de finais do século 19. Versa ainda sobre museus - aqui considerados principalmente do ponto de vista de suas interfaces com a arquitetura e o espaço urbano - o artigo de Antonio Aparecido Fabiano Junior. É uma feliz coincidência que tantos artigos deste número da Revista enfoquem temas museais, tendo em vista a realização, neste mês de maio, da VI Semana de Museus da USP, evento realizado pela primeira vez em 1997, a partir de proposta da Profa. Dra. Maria Cecília França Lourenço, então diretora da CPC - Comissão de Patrimônio Cultural -, da qual originou-se o atual CPC.

O número traz ainda um artigo - de autoria de Marcus Granato, Leandro R. dos Santos e Luiz R. M. de Miranda - resultante de pesquisa aplicada na área de conservação e restauro, sobre o processo de corrosão de instrumentos de latão em ambiente controlado. Pesquisa que se originou da necessidade de conhecimento do comportamento do metal em questão, para garantir a adequada preservação de instrumentos do acervo do Museu de Astronomia do Rio de Janeiro, e que se insere perfeitamente na temática do **Ciclo de Reuniões Técnicas: Ciências aplicadas e conservação de bens culturais**, ora em andamento no CPC-USP. Este ciclo, iniciado em outubro de 2006 com apresentações quinzenais, visa justamente

fomentar discussões sobre a potencialidade das colaborações entre cientistas, pesquisadores e profissionais que atuam na área da preservação do patrimônio cultural.

Finalmente, contamos com uma competente resenha elaborada por Vera Siqueira, do livro “O quadro perdido: a busca de uma obra-prima de Caravaggio”, de Jonathan Harr, que aborda as peripécias de um quadro da National Gallery de Dublin, considerado como uma simples cópia de Caravaggio feita por pintor alemão de pouca expressão, e que, ao contrário, acabou por revelar-se obra de autoria do famoso artista italiano.

A todos os nossos colaboradores, nossos agradecimentos.

Maria Lucia Bressan Pinheiro